

DEMOGRAFIA

Não há incentivos aos casais com filhos



A Associação Portuguesa de Famílias Numerosas criticou a falta de incentivos aos casais com filhos no programa de Governo, na sequência de um estudo que indica que a taxa de natalidade baixou para metade em 40 anos.

"Não existe no programa de Governo uma palavra para apoiar os casais com filhos", disse o presidente da direcção da Associação Portuguesa de Famílias Numerosas (APFN), Fernando Castro.

Relativamente ao caso português, Fernando Castro atribui a diminuição

da taxa de natalidade a uma "cultura anti-natalista", relacionada com os regimes fiscais.

"É necessário alterar o regime fiscal que é extremamente contra a família. No IRS, o valor das despesas que os pais podem fazer com as despesas de um filho é ridículo".

O presidente da APFN destacou ainda a questão do abono de família, defendendo que todas as famílias deviam receber 120 euros/mês por filho, independentemente do rendimento familiar.

"Esperamos que este estudo sirva de alerta para o Governo perceber

que há um problema", concluiu Fernando Castro.

O estudo da Comissão Europeia defende também que os fluxos migratórios devem crescer "para satisfazer as necessidades de trabalho" e que a idade de reforma deve continuar a aumentar.

A associação de famílias numerosas defende ainda que o aumento da idade da reforma não deve abranger os pais de famílias numerosas, já que estes, "com uma média de 4,2 filhos por casal (três vezes superior à média nacional), em nada contribuíram para essa situação. Pelo contrário".